Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ANÁLISE DO POTENCIAL PEDAGÓGICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA ELABORAÇÃO DE BANCO DE QUESTÕES PARA A MONITORIA DE HISTOLOGIA HUMANA

Artur da Silva Guedes;
Giciane Carvalho Vieira;
Giciane Carvalho Vieira (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma ferramenta de grande impacto em diversos setores da sociedade, inclusive na educação. No contexto da monitoria acadêmica, a elaboração de materiais didáticos, como listas de exercícios, é essencial para orientar os estudantes, consolidar o aprendizado e aumentar o engajamento nas atividades propostas. Reconhecendo essa necessidade e o potencial das novas tecnologias, o presente estudo teve como base a análise do uso de ferramentas de IA na disciplina de Histologia Humana do curso de Farmácia. O objetivo central foi investigar a viabilidade e a eficiência da IA como suporte ao desenvolvimento de um banco de questões abrangente e diversificado. O objetivo do trabalho foi demonstrar o potencial da IA na criação ágil de questões de alta qualidade, permitindo que o monitor disponha de mais tempo para ações pedagógicas de maior relevância, como o atendimento individualizado e a resolução de dúvidas. A metodologia empregada consistiu na prospecção e no teste de IAs generativas amplamente difundidas (Gemini, ChatGPT e DeepSeek). O foco foi avaliar a eficácia de um comando (prompt) simplificado — "Faça 10 questões sobre [Assunto]" — na geração de 90 questões (30 por IA, abrangendo três temas distintos) de Histologia Humana. Em seguida, o monitor acadêmico realizou uma validação criteriosa das questões, verificando sua precisão científica e aderência temática. Os resultados obtidos evidenciaram o alto potencial da IA como ferramenta de apoio à monitoria. A análise qualitativa das perguntas geradas revelou um elevado índice de precisão, sem imprecisões conceituais ou desvios de conteúdo, indicando a viabilidade imediata de sua aplicação. Quanto ao formato das questões, observou-se uma diferença marcante: as IAs Gemini e DeepSeek produziram exclusivamente questões fechadas (100% do total), enquanto o ChatGPT demonstrou preferência por questões abertas, gerando apenas 3% de questões fechadas (equivalente a uma questão). Conclui-se, portanto, que o uso da IA pode contribuir significativamente para a criação de um repositório de questões eficiente, desde que o material produzido seja submetido à validação criteriosa de um especialista no tema (monitor ou docente), etapa indispensável para garantir a acurácia científica. Ao otimizar o processo de elaboração de conteúdo, o método proposto potencializa o impacto pedagógico da monitoria acadêmica na disciplina de Histologia Humana.